

Fl. 1

Reunião de 31-10-2018

MUNICÍPIO DE SERTÃ
CÂMARA MUNICIPAL
SERTÃ

Mandato de 2017 – 2021

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 31-10-2018

Ata nº 21/2018

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito pelas 21 horas, nesta Vila, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertã, sob a presidência do Senhor José Farinha Nunes, Presidente da Câmara e com a presença dos Senhores Vereadores: -----

-----Carlos Alberto de Miranda-----

-----Rogério António Farinha Fernandes-----

-----Cláudia Sofia Farinha André-----

-----Cristina Alexandra dos Reis Nunes-----

-----Jorge Manuel Marques Coluna-----

-----Mário Barata Simões-----

A reunião foi secretariada por Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, Assistente Técnico. -
Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado.-----

O Senhor Presidente fez a leitura da ordem do dia desta Reunião Extraordinária: -----

1- Apreciação e votação da proposta do Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas e Mapa de Pessoal para 2019.-----

2- Apreciação e votação da proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019.-----

Período de “ Ordem do Dia “.-----

1- Apreciação e votação da proposta do Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas e Mapa de Pessoal para 2019 – Proposta nº256-----

Considerando que: -----

- O mapa de pessoal é um instrumento de gestão dos recursos humanos regulado pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo á Lei n.º 35/2014, e adiante também designada abreviadamente pela sigla LTFP. -----

- Nos termos do preceituado no artigo 29.º da LTFP, os órgãos e serviços preveem anualmente o respetivo mapa de pessoal, tendo em consideração as atividades, de natureza permanente ou temporária, que pretendem desenvolver durante a sua execução e os recursos financeiros disponíveis. -----
 - O mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho de que in casu, o Município da Sertã, carece para o desenvolvimento das suas atividades, caracterizados em função do seguinte: -----
 - Atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar; -----
 - Cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam; -----
 - Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular; -----
 - Perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, complementado com as competências associadas á especificidade do posto de trabalho.-----
 - Nesta conformidade foi elaborado o presente Mapa de Pessoal para o ano de 2019 que integra os trabalhadores em exercício de funções e contempla as necessidades previsionais de pessoal, em funções das diversas categorias e vínculos, conforme documento que se anexa no maço de documentos da presente ata.-----
 - Este Mapa de Pessoal, encarado como instrumento de gestão dos recursos humanos, para além dos seus elementos integrantes, contém o número de postos de trabalho necessários para o cumprimento ou execução das missões, competências e objetivos anuais. -----
 - As verbas e estimativas no orçamento anual deste Município da Sertã para o ano de 2019 traduzam as necessidades previstas de recursos humanos. -----
 - A competência de aprovação do mapa de Pessoal pertence á Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, em conformidade com o disposto na alínea o) do nº 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na redação atual. -----
 - A presente alteração produzirá efeitos, após aprovação pela Assembleia Municipal e deve ser tornada pública através de afixação nos serviços e inserção na página eletrónica do Município da Sertã. -----
- Assim proponho que: -----
- Nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, se aprove e se submeta á Assembleia Municipal o Mapa de Pessoal para o ano de 2019, Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas.-----
 - Seguidamente interveio a **Senhora Vereadora Cristina Nunes** lamentando que os processos dos trabalhadores com vínculo precário a prover não tenham sido céleres e transitem para 2019. Também os concursos que foram lançados este ano e constantes na última alteração ao mapa de pessoal, que foi presente, há alguns meses, a reunião do executivo lamentavelmente também não serão concluídos até ao final de 2018. -----
- Deliberação:** Após análise a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta. -----



2- Apreciação e votação da proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019

– Proposta nº 257.-----

Considerando que: -----

- Na proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2019, foram seguidos os princípios orçamentais e cumpridas as regras previsionais previstas no Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro na sua redação atual que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).-----
- O Orçamento permite evidenciar todos os recursos que a autarquia local prevê arrecadar para financiamento das despesas que pretende realizar. -----
- A atividade financeira a desenvolver pela autarquia no âmbito da gestão previsional baseia-se no Orçamento, documento elaborado, em articulação com o Plano Plurianual de Investimentos. ----
- Com um horizonte móvel para o quadriénio de 2018 a 2021, o Plano Plurianual de Investimentos traduz e assume um papel primordial e estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia, a desenvolver em cada ano a que respeita o orçamento, refletindo assim as áreas de intervenção estratégica indispensáveis ao processo de desenvolvimento sustentável do município, contribuindo para a afirmação da relevância e competitividade do concelho da Sertã, através da execução de medidas e programas nas diferentes áreas, promovendo a qualidade de vida dos seus munícipes, em parceria com as instituições e os diferentes agentes de intervenção local. -----

Propõe-se: -----

- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal as Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2019 conforme o estipulado na alínea c) do art.º 33º da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro.-----
- **O Senhor Presidente da Câmara** começou por referir que o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019 é de 21.830.361 €. Prevê-se que a receita corrente atingirá o montante de 13.926.041 € que suportará uma despesa corrente de 13.108.951€, enquanto a receita de capital ficará pelos 7.904.320€ para uma despesa de capital de 8.721.410 €. Em relação ao ano transato apresenta um ligeiro aumento de 42.000,00 €. Da análise à estrutura orçamental, verifica-se que se encontra salvaguardado o princípio do equilíbrio orçamental previsto na legislação, segundo o qual, prevê as receitas necessárias para cobrir todas as despesas devendo a receita corrente ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médios de empréstimos de medio e longo prazo. -----

De seguida fez uma breve apresentação de cada uma das rubricas que compõem o Orçamento e Grandes Opções do Plano comparando os valores estimados para 2019 com os aprovados no ano transato. Referiu também os pressupostos que justificam as estimativas subjacentes do presente Orçamento. O rigor continua a imperar. Assim solicitou a sua aprovação. -----

- **O Senhor Vereador Jorge Coluna** iniciou a sua intervenção sobre as rubricais contempladas no Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2019, afirmando que concorda com a

distribuição das verbas pelas diferentes rubricas do Orçamento, destacando algumas que considera mais importantes:-----

- O investimento previsto no abastecimento de água no concelho, no qual finalmente se irá começar um processo de gestão do abastecimento pelo concelho muito mais dinâmico e que recorre à melhor tecnologia para resultar no final uma poupança de água, que cada vez mais é considerado um recurso escasso. Ao mesmo tempo que se efetua uma poupança de água, também se vai investir no redimensionamento da rede de modo a evitar as quebras de fornecimento de água em alturas de maior consumo.-----

- Destacou a rubrica destinada ao melhoramento do Mercado de Cernache do Bonjardim, que considera fundamental que se inicie já no próximo ano.-----

- Importantíssimo também o investimento na Praia Fluvial do Troviscal, reconhecendo a dinâmica existente naquela freguesia na promoção de um local de lazer com grandes potencialidades. -----

- O asfaltamento da variante do Trízio, assim como da estrada entre o Brejo da Correia e os Matos do Pampilhal. -----

No entanto considera a verba destinada à comemoração do Feriado Municipal insuficiente, aproveitou para sugerir que em cada Sede de Freguesia se comemore este dia com promoção de uma atividade cultural que integre as bandas filarmónicas, ranchos folclóricos e respetivas associações. -----

- Por fim referiu-se ao SIADAP do biénio 2019/2020 que não consta no Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019. Devem-se traçar objetivos aos respetivos sectores e funcionários. ----

- Tomou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara** esclarecendo de imediato o Senhor Vereador. -----

- Iniciou a sua intervenção o **Senhor Vereador Carlos Miranda** proferindo algumas constatações e solicitou alguns esclarecimentos. -----

Em primeiro lugar referiu que 2/3 da despesa são despesas correntes, representam uma enorme percentagem, impedindo que o Município tenha outro tipo de atuação. -----

- Referiu as seguintes rubricas: - 140 mil euros respeitante à revisão do PDM; Revitalização da Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira; Saneamento - Etar's e transferências para o SerQ. Também o Festival do Maranhão, Provar, Feriado Municipal, Romaria S. Nuno de Santa Maria, Sertã Pinheiro de Natal, Festim, Feira da Celinda, Férias Desportivas, Desporto Mais, Verão Ativo. Sugeriu uma análise aos vários eventos de forma a não se sobreporem, economizando algumas verbas. -----

Concorda que os Orçamentos são para cumprir, devemos reduzir os défices quer no Governo Central quer nas Autarquias Locais. -----

Considerou que o Orçamento e Grandes Opções do Plano têm aspetos positivos. Obras contempladas há muito reclamadas, houve melhor definição nas obras a executar. O mesmo cumpre os requisitos legais. O Município da Sertã tem uma situação financeira sustentável mas este Orçamento não traduz a visão do Partido Socialista para o Concelho. Não cumpre o que é

essencial, em sua opinião tem que haver mais ambição, imaginação e romper com este Orçamento tradicional. A Sertã precisa que se aposte nas zonas industriais, no desenvolvimento tecnológico, programas de incentivo à captação de novas empresas e apoio à competitividade das empresas já instaladas. -----

- Respondendo ao Senhor Vereador o **Senhor Presidente da Câmara** referiu que o futuro vai ser despesa corrente, as despesas de capital não vêm diretamente para os Municípios, mas para as Comunidades Intermunicipais. Tudo indica que mesmo com as transferências de competências para os Municípios, os mesmos aumentam a receita e despesa corrente e nunca a de capital. -----

A propósito da fixação de empresas na Zona Industrial o Município está sempre recetivo à chegada de novas empresas. -----

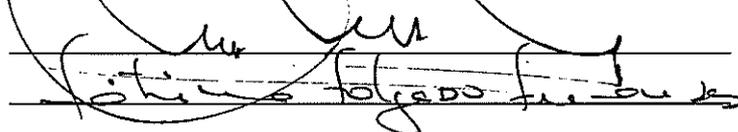
Ainda há pouco tempo felicitaram o Presidente da Câmara, dado que o Concelho da Sertã foi o que apresentou a fundos comunitários mais projetos da Zona Centro. -----

Deliberação: Após análise foi a mesma aprovada por maioria, com 5 (cinco) votos a favor e 2 (dois) votos contra dos Senhores Vereadores do PS que apresentaram declaração de voto (Documento I) cujo documento faz parte integrante da presente ata. -----

Encerramento -----

O Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, dando pelas 23 horas, a reunião por encerrada da qual para constar e legais efeitos se lavrou a presente ata, nos termos do nº 1 do art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação do órgão Executivo, nos termos do nº 2 do mesmo artigo. -----

E eu, ~~Fátima P. Carneiro~~ ~~deputada~~ redigi e assino conjuntamente com o Senhor Presidente.



Fátima P. Carneiro



Reunião extraordinária da Câmara Municipal - 31 de outubro 2018

Ponto 2 - Apreciação e votação da proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019

DECLARAÇÃO DE VOTO

O documento Orçamento e Grandes Opções do Plano 2019, que vem à votação nesta sessão de Câmara, prossegue a linha já evidenciada nos documentos dos anos anteriores. Faz uma distribuição das verbas disponíveis pelas diversas áreas, sem que se perceba através dele uma prioridade que não seja a de satisfazer todos os setores do eleitorado. Tem aspetos positivos, como o facto de contemplar algumas obras há muito tempo reclamadas (esperando que se possam efetivamente concretizar), mas não tem o essencial. E o essencial, neste momento, é a dinamização da economia local e a aposta na criação de emprego que permita fixar a população, sobretudo a mais jovem, e combater esse enorme problema demográfico que ameaça o nosso concelho.

Podemos até admitir que este orçamento pudesse ser um orçamento normal há vinte anos. Mas não é um orçamento para esta época. O tempo passa. O contexto social, económico e político muda. Os problemas mudam. As prioridades mudam. O orçamento também tem de mudar. Já não basta, neste momento, um orçamento que distribua a despesa entre os vários setores, de forma mais ou menos equilibrada. O orçamento tem de apontar um rumo claro. Tem de ser o instrumento de uma estratégia de desenvolvimento inequívoca, ambiciosa e determinada. E este não o é.

A título de exemplo, atente-se na seguinte situação:

O capítulo FUNÇÕES ECONÓMICAS prevê um total de quase quatro milhões de euros. Contudo, essa verba esvai-se quase toda em obras de rotina, ou em eventos, que, nalguns casos, têm custos exagerados ou são redundantes. De



quatro milhões de euros, sobram apenas 45 mil euros para "infra-estruturas nas zonas industriais", e esta verba é tudo o que temos para apoio à indústria e à instalação de empresas. 45 mil euros é pouco mais de 1% dos quase quatro milhões de euros disponíveis nesta área, que absorve sensivelmente um quinto do orçamento. Considerada a totalidade do orçamento municipal, estes 45 mil euros correspondem a 0,2%. Apenas 0,2% do orçamento anual para a resolução do problema da insuficiência das zonas industriais, para a aposta no desenvolvimento tecnológico, para programas de incentivo à captação de novas empresas e apoio à competitividade das empresas já instaladas, programas esses que, de resto, não existem. Fica, portanto, 99,8% do orçamento, fora desta prioridade. Fica para as despesas habituais. Para as pequenas obras, para os eventos, para os subsídios. Como se a Sertã não estivesse a enfrentar uma situação de urgência demográfica motivada pela falta de emprego.

No ano passado, sendo o primeiro ano do novo mandato do atual executivo, abstinemo-nos, procurando dar o benefício da dúvida ao executivo. Todavia, este ano já não o podemos fazer. Este orçamento não é o nosso orçamento, não reflete a visão que temos para o desenvolvimento do concelho. Por isso, e em coerência com a nossa intervenção de 11 de outubro, através da qual tentámos fazer o balanço de nove anos da ação deste executivo, votamos contra este Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019.

Sertã, 31 de outubro de 2018

Os Vereadores do Partido Socialista,

